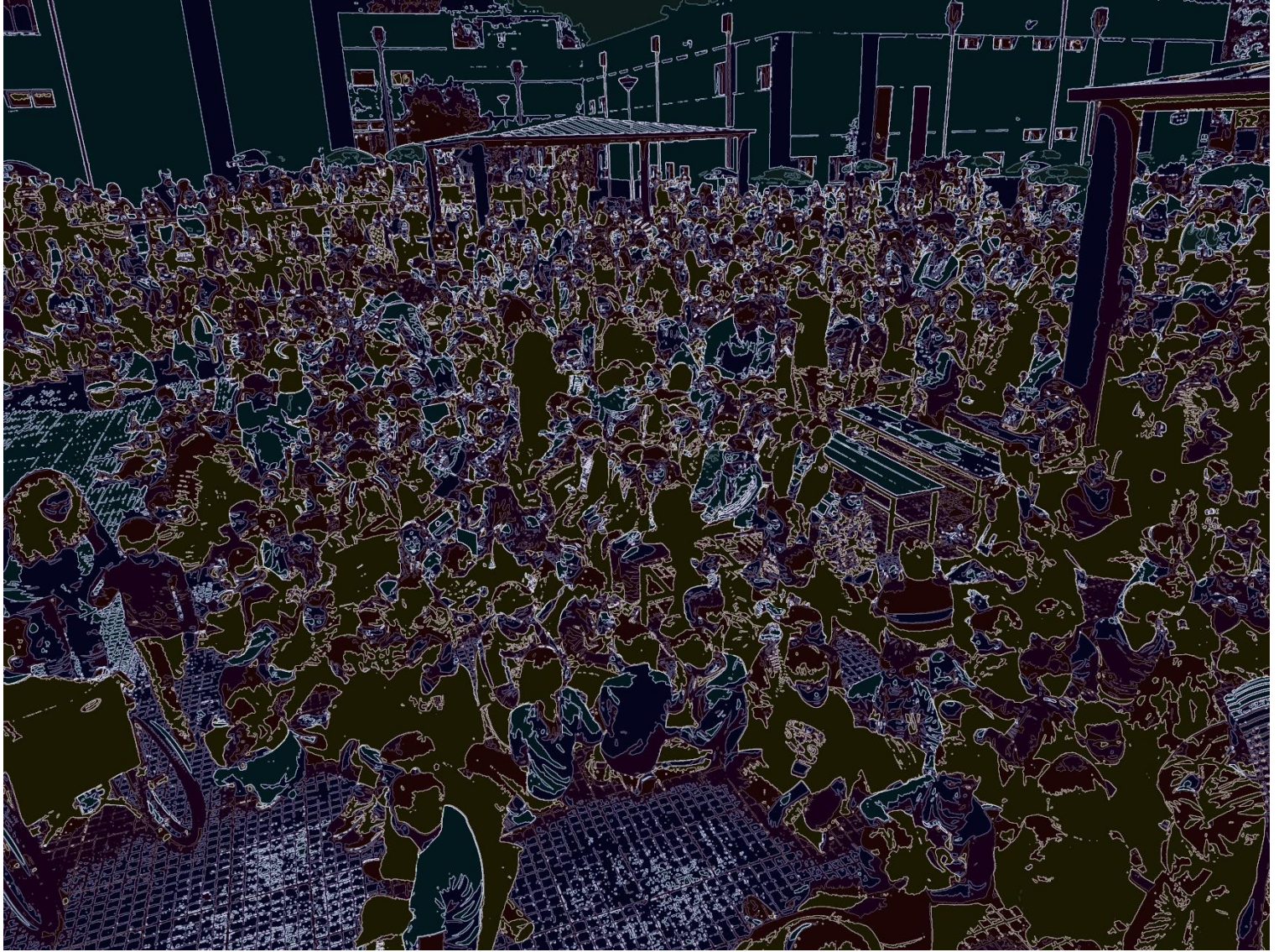


# HSKRITIKA

7.ª EDIÇÃO

JANEIRO de 2016





## TRAZ UM AMIGO

As pessoas convidam os amigos para as festas, concertos, compras. Mas eu vou trazer os meus amigos para dentro dos meus cadernos.

O caderno de matemática cheio de contas, números, letras, palavras que explicam as contas com números e letras e pequenos resumos que indicam o que aprendi no dia.

O caderno de inglês: uma língua um pouco diferente da nossa mas não muito difícil.

Os cadernos de francês, história, geografia, português e ciências. Porém, eu vim aqui para falar do meu caderno de escrita, um caderno onde posso expandir a minha criatividade por palavras e desenhos. Eu sei que um dia alguém vai ler isto, por isso vamos lá entrar neste caderno.

A primeira página está em branco apenas porque ainda não ganhei inspiração para lá fazer um desenho. A segunda página tem um pequeno, “Mapa de ideias”, sobre um livro que li **A Guardiã do dragão**, que é bem interessante, mas passemos à frente. Por baixo desse mapa temos um pequenino texto de opinião que fala sobre um lápis que tem de ser protegido e que sem ele aconteciam muitas coisas más. A terceira página é uma reescrita de um comentário feito para uma avaliação sobre três textos do nosso manual e está muito melhor do que no teste e, por fim, na quarta página, um texto narrativo em que o tema é “*Traz um amigo*”.

Neste caderno vai haver muitos mais textos e cada vez muito melhores.

**Daniela Ribeiro. n.º3. 7.ºC**



# AMIZADE



A **amizade** é uma partilha de diversos sentimentos, de bons e maus momentos que nos permitem reconhecer os verdadeiros amigos.

Ter um **amigo**:

- É ter ao nosso lado uma pessoa que nos **apoia**, que nos **respeita** e em quem podemos sempre **confiar**;
- Que nos momentos tristes **sorri** para nos **alegrar** e que nos momentos bons duplica o nosso bem-estar;
- É podermos **brincar** sem restrições, **dar e receber** sem hesitações;
- Não é estar sempre presente, mas presentear-nos com a sua **bondade**, **carinho** e **amor**.

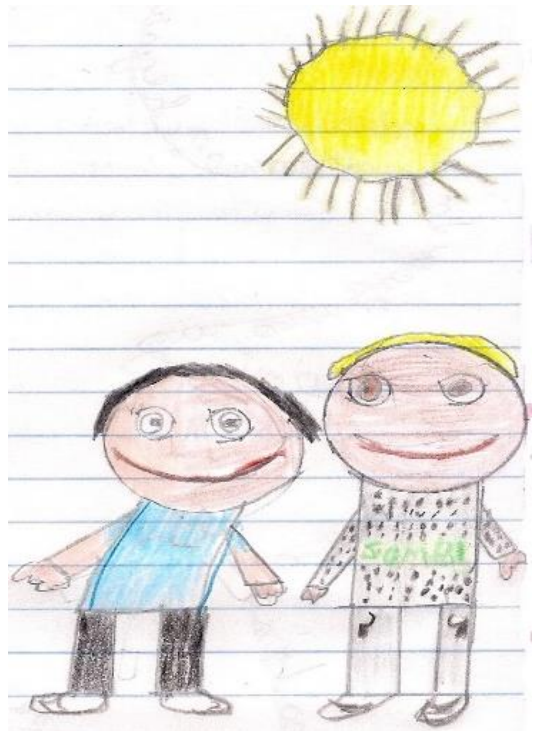
**A verdadeira amizade irá para sempre acompanhar a estrada da nossa vida.**

**Rodrigo Tavares. n.º 26. 5.º C**

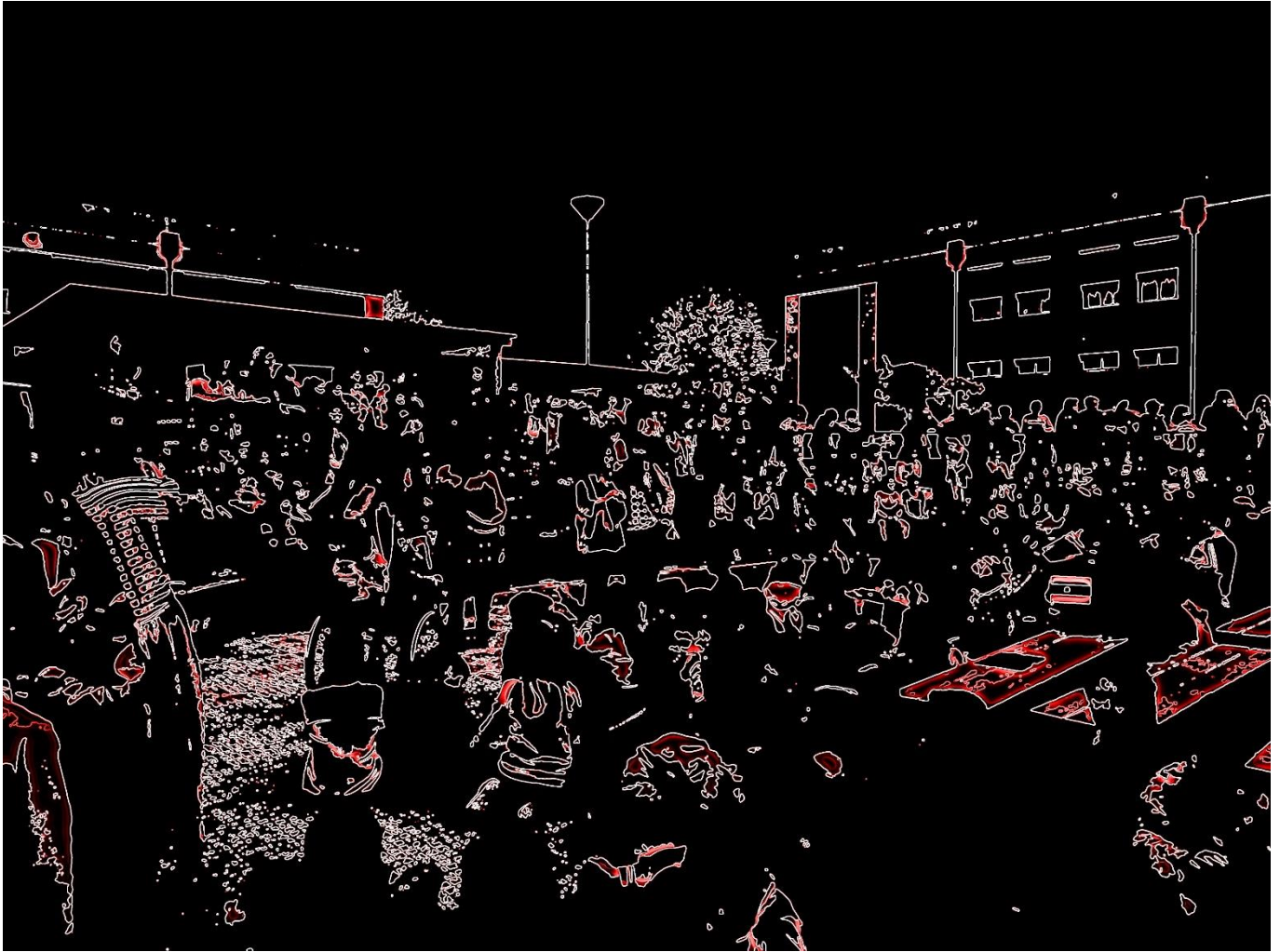


## ACRÓSTICO

- A** de amizade e amor, mas que grande calor;
- M** de maravilha e de magia, mas que alegria;
- I** de infinito e incomparável, mas que admirável;
- G** de guardar e gostar, mas que saudade de estar;
- O** de obedecer e de ouvir, mas que vontade de abrir!



2º Ano / Turma A





## A AMIZADE

No ano 3015, em Amiterrazade, uma terra longínqua, que dizem que nasceu por um motivo especial, existiam dois professores de português. Chamavam-se Ami e Zade. O Ami era mais calmo, tranquilo...O Zade era o metódico, tudo tinha que ter uma lógica e por isso tinha um bocadinho de mau feitio... Mas eles faziam uma dupla fantástica!

Um dia tiveram uma grande discussão sobre ortografia. Estavam tão zangados que nem se olhavam e muito menos se falavam!

Quando entraram numa biblioteca (cada um para seu lado, claro...), um velhinho chamou-os para participarem num jogo de palavras cruzadas. Muito contrariados, disseram que sim e foram surpreendidos com um jogo em que todos os sinónimos estavam relacionados com eles: como eram importantes um para o outro, como o respeito que existia entre eles era tão grande, e como ambos formavam uma equipa única!

Os dois amigos perceberam que o velhinho tinha feito de propósito, mas perceberam também que todas as palavras do jogo significavam afinal um sentimento muito importante e enorme que exista entre eles: “ A Ami + Zade = AmiZade! “.

Agora todos entendem qual foi o motivo especial que fez nascer Amiterrazade...

**Madalena Vitorino nº 12. 6ªA**



## O AMIGO JOAQUIM



Era uma vez, um homem velho e muito cansado chamado Joaquim. Ele trabalhava noite e dia para consertar os brinquedos de muitas crianças que iam à sua oficina.

Numa noite, quando chegou a casa, percebeu que se tinha esquecido de arranjar dois brinquedos. Voltou à oficina e tentou arranjá-los. No entanto, adormeceu na mesa onde muitas vezes trabalhava.

Quando ele adormeceu, começou a chover. A chuva caiu em cima dos brinquedos, mas também caiu em cima do martelo, dos parafusos, dos pregos e das tábuas.

De repente, os brinquedos começaram a dançar parecendo que uma chuva mágica os atingiu... e ficaram vivos.

No dia seguinte, o senhor Joaquim acordou, pegou nos brinquedos, não se apercebendo de nada e continuou a tentar arranjá-los. Passou o tempo e mais uma vez adormeceu.

Os brinquedos, como viram o senhor Joaquim a dormir, e porque só faltavam três dias para os irem buscar, arranjaram-se sozinhos.

Quando acordou, o velho senhor nem queria acreditar que os brinquedos estavam arranjados. Ele pensou e pensou... até que teve uma ideia! Ele ia fingir que estava a dormir para ver se os brinquedos se mexiam. E começaram a mexer-se.

De repente, acordou e viu-os a todos.

Eles conversaram, ficaram amigos e ficaram a noite toda a fazer brinquedos novos.

No dia seguinte, as crianças vieram buscar brinquedos e o senhor Joaquim agradeceu aos bonecos. Disse-lhes que nunca se iria esquecer daquele dia tão divertido.

- Adorei. Foi o dia mais feliz da minha vida! - disse o senhor Joaquim emocionado.

Sim, porque ajuda e a amizade são coisas importantes.



## TRAZ UM AMIGO

Ter amigos, para mim, é uma das coisas mais importantes do mundo. Sem amizade, a vida não tem sentido, é uma vida triste.

Um amigo transmite imensos sentimentos: carinho, alegria, segurança, lealdade, etc. Um amigo é alguém em quem podemos confiar, e que nos dá todo o apoio, sempre que precisamos.

Eu tenho muitos amigos e todos são bondosos comigo. Um amigo faz-nos companhia, em qualquer situação, nos bons ou maus momentos. Ao falar de amigos não me refiro só aos meus colegas, pois, para mim, os meus familiares são os melhores amigos que alguém pode ter. Quando algum familiar me dá um abraço, sinto que isso é mais que amizade, é amor.

Em suma, quero dizer que um amigo diz-nos sempre a verdade, sem julgar.

Para mim, uma vida sem amigos, é viver isolado, é como um jardim sem flores.

**Rodrigo Esteves, 5.ºB**



## AMIGOS COMO O CÃO E O GATO

Era uma vez um cão e um gato que viviam com o mesmo dono. Tinham duas casotas diferentes, uma mais pobre e uma mais rica.

Um dia, de manhã, o dono, ainda um pouco ensonado, pegou numa fatia de fiambre que havia no frigorífico e atirou-a para o chão, mesmo no meio das duas casotas. O gato e o cão olharam para o fiambre e ...

- O fiambre é meu! - disse o cão.

- Não é nada, é meu! - respondeu o gato.

- Não, não é nada! - retorquiu o cão

Os dois animais pegaram na fatia com a boca e a fatia ficou em duas partes.

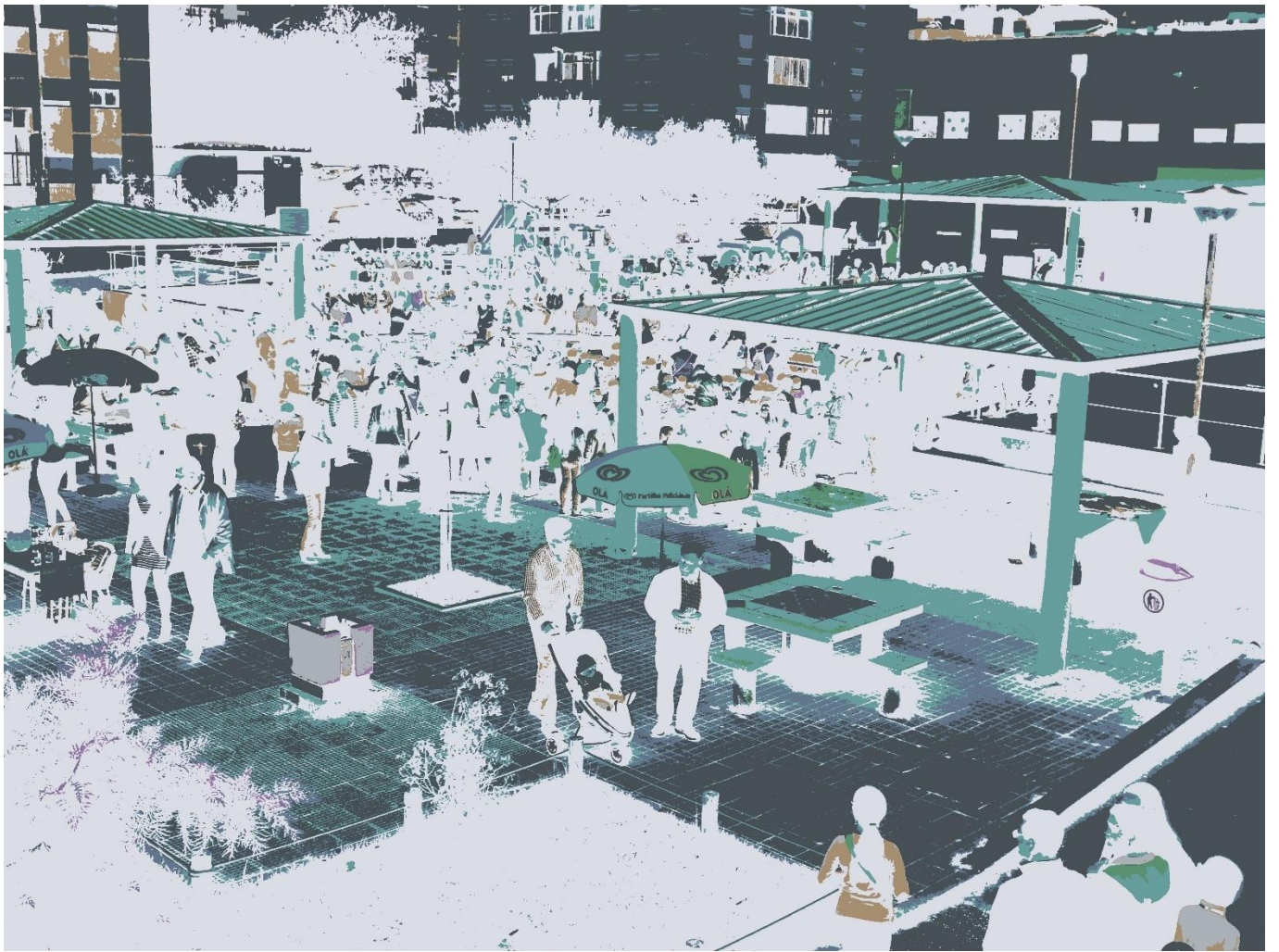
O cão disse:

- Olha o que tu fizeste!!

- Olha só onde chegámos nós? A inimigos por uma fatia de fiambre.- falou o gato desiludido. - Vamos lá dividir a fatia de fiambre e comê-la em paz. A nossa amizade não se pode estragar por tão pouco.

Depois disso, eles continuaram amigos e partilhavam a comida e as suas duas casotas, à vez.

**Henrique Barreiros da Silva. 4.ºD**





## A MINHA MELHOR AMIGA

Quem disse que a minha melhor amiga é humana? Apesar do que muitos possam pensar, a minha melhor amiga anda em quatro patas e é a melhor companheira que eu podia pedir!

Logo no primeiro dia em que a vi, apaixonei-me por ela. Uma cadelinha com apenas dois meses, superfofa, ao lado das suas irmãs; mas aquela era diferente de todas as outras, tinha qualquer coisa que me fazia ficar abraçada a ela durante hora e horas sem fim. Castanha e branca, com aqueles olhos de cachorrinha que fazem qualquer um ficar rendido de imediato... É claro que tive de a trazer comigo para casa, e foi a melhor coisa que me aconteceu na vida! Ela tornou-se a minha melhor amiga!

Muitos dizem que “o cão é o melhor amigo do homem” e, naquele momento, eu percebi o verdadeiro significado dessa expressão.

O meu amor por ela é incondicional; dar-lhe mimos e carinhos é o que me faz mais feliz, e a retribuição dela é o abanar da cauda, o que significa que ela também está feliz.

Ataques de lambidelas e mordidelas todos os dias é a maior prova do amor dela por nós.

Camas destruídas, comida por todo o lado e chinelos roídos, são coisas a que nós nos habituámos, e ela põe-se com aqueles olhos de cachorrinha, como quem diz que não fez nada de mal!... Mas como resistir-lhe?

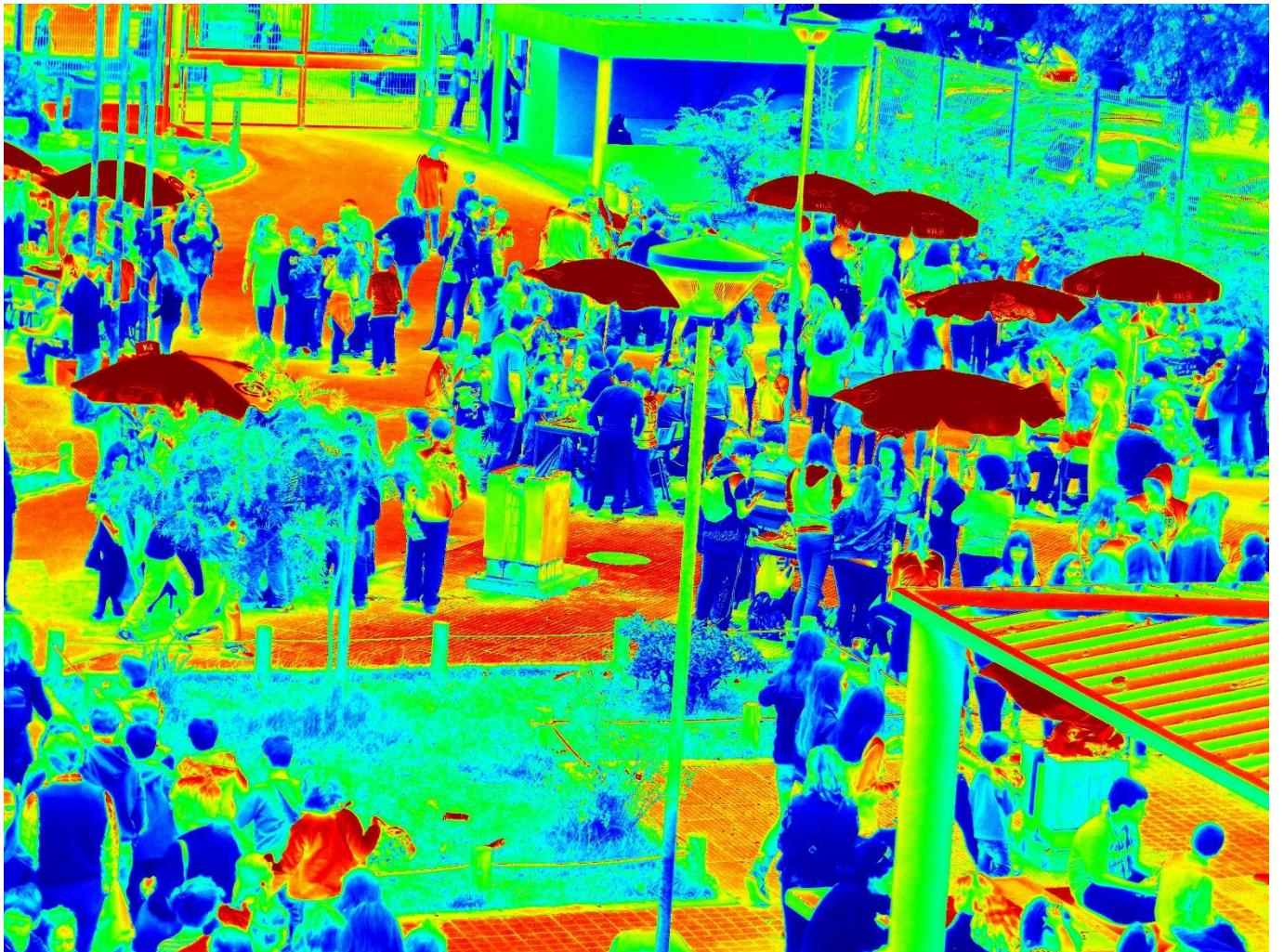
Ela não fala, mas apenas uma lambidela diz tudo!

Foi realmente a melhor coisa que alguma vez me poderia ter acontecido; meu maior tesouro. Não a troco por nada nem por ninguém!

Adoro-te Estrela!!!



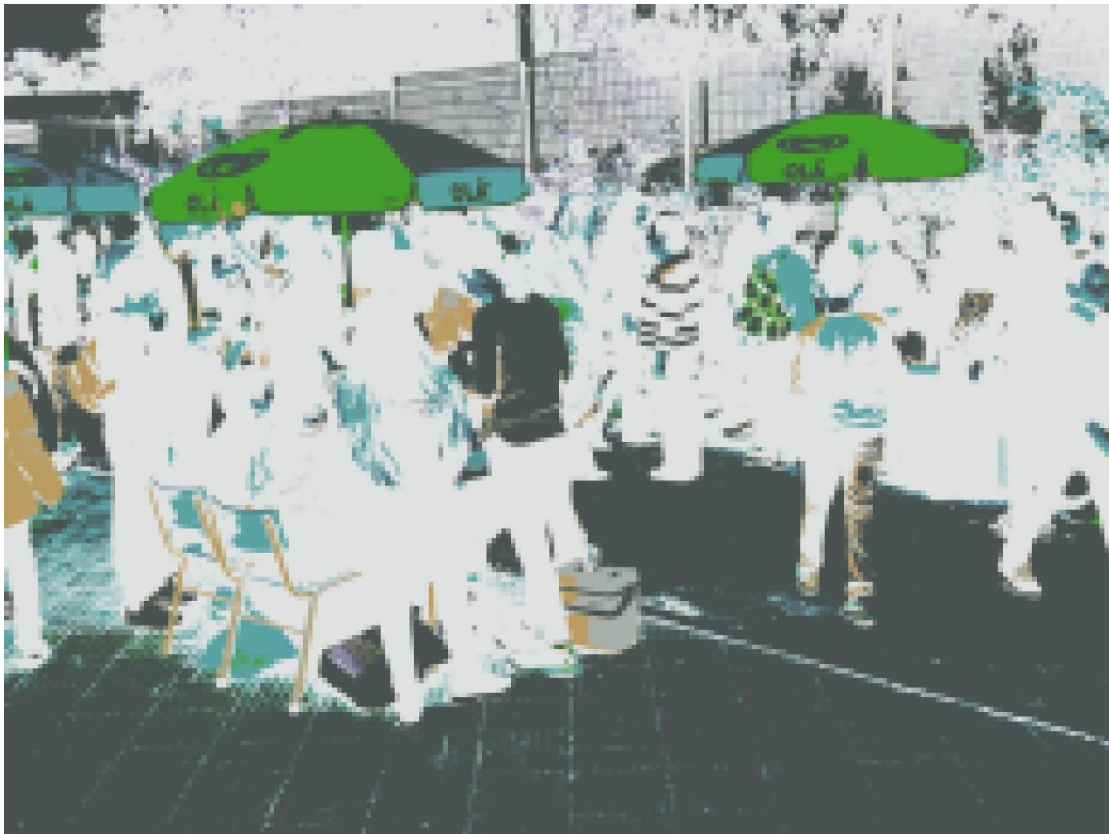
**Inês Diogo. n.º 10. 8ºA**



## A AMIZADE

Como sabes, existem amigos. Às vezes os amigos não são aqueles que esperamos.  
Os amigos são aqueles que ajudam, que não chamam nomes e que ficam connosco.  
Os amigos são aqueles que quando te veem sozinho, te chamam e os que, quando veem alguém sem ninguém e triste, o animam. Isto é a amizade.  
E agora, achas que tens amigos?

**Daniel Antunes Cerveira. n.º4. 6.ºA**



## A AMIZADE

Num fim de semana de verão, duas amigas, chamadas Ana e Joana, estavam a passear de barco, quando, de repente, o motor avariou-se e tiveram de remar até à ilha mais próxima.

Como tinham ficado sem comida e sem nada para beber, a Joana decidiu ir dar uma volta pela ilha e encontrou uma lagoa. Feliz com a descoberta, foi ter com a amiga e disse-lhe:

- Ana, encontrei uma lagoa! Como fui que a encontrei, devo ser a primeira a beber!

A Ana não gostou da atitude da amiga e ficou triste. Sozinha, decidiu também ela dar uma volta pela ilha. Duas horas depois, a Ana encontrou uma caixa muito pesada, e, como era muito curiosa, decidiu abri-la. Ao abrir a caixa, viu que estava cheia de pedras. Começou então a tirá-las uma a uma e quando tirou a última pedra viu uma carta no fundo da caixa. “Que carta é esta?”, pensou. Começou a lê-la com curiosidade e logo percebeu que falava de amizade. A carta terminava com a seguinte frase: “A amizade é mágica, pois a amizade ultrapassa qualquer conflito.”

A Ana foi ter com a Joana e entregou-lhe a carta para que ela a lesse. Ao lerem, mais uma vez, a carta em conjunto, perceberam que a amizade era de facto o mais importante.

Então a Joana e a Ana trabalharam em conjunto para saírem daquela ilha e assim, ao fim de muitos dias, conseguiram construir uma jangada para as levar a casa sãs e salvas.



**Ana Janete Chelmique. n.º1**

**Inês Mateescu. n.º7**

**6ºB**



## OS AMIGOS

Os amigos são bons,  
são mais doces que bombons.  
Eles dão-nos a sua amizade,  
eles valem tanto como a liberdade.  
Eles são de arrasar,  
eles gostam de brincar.  
Eles estão sempre quando precisamos,  
aproveitamos cada momento.  
Os amigos valem mais que ouro,  
partilhamos os nossos tesouros.  
São amigos de verdade,  
nós gostamos da sua amizade.  
Eles gostam de nós,  
e nós gostamos deles.

**Inês Lopes Kavan Gomes 3.º A**





## A AMIZADE de UMA FAMÍLIA

Três adolescentes, chamados Rita, Afonso e Simão, perderam-se da sua família na guerra da Síria.

Com esta tragédia, ficaram muito tristes e desiludidos. Fugiram do seu país e vieram parar a Portugal, onde foram adotados por uns pais também eles órfãos.

Apesar das saudades dos verdadeiros pais que se encontravam na Síria, os adolescentes não tinham coragem para falar no assunto aos seus pais adotivos. Estes, ao repararem que os três adolescentes se encontravam tristes e pouco confortáveis, perguntaram-lhes:

- Rita, Afonso, Simão, que se passa convosco? Porquê tanta tristeza?

Intimidados, responderam com voz baixinha:

- Temos muitas saudades dos nossos pais que estão na Síria!

Os pais adotivos, comovidos com os irmãos, falaram entre si e concluíram que deveriam passear mais e desenvolver atividades que ajudassem esta nova família a conhecer-se melhor.

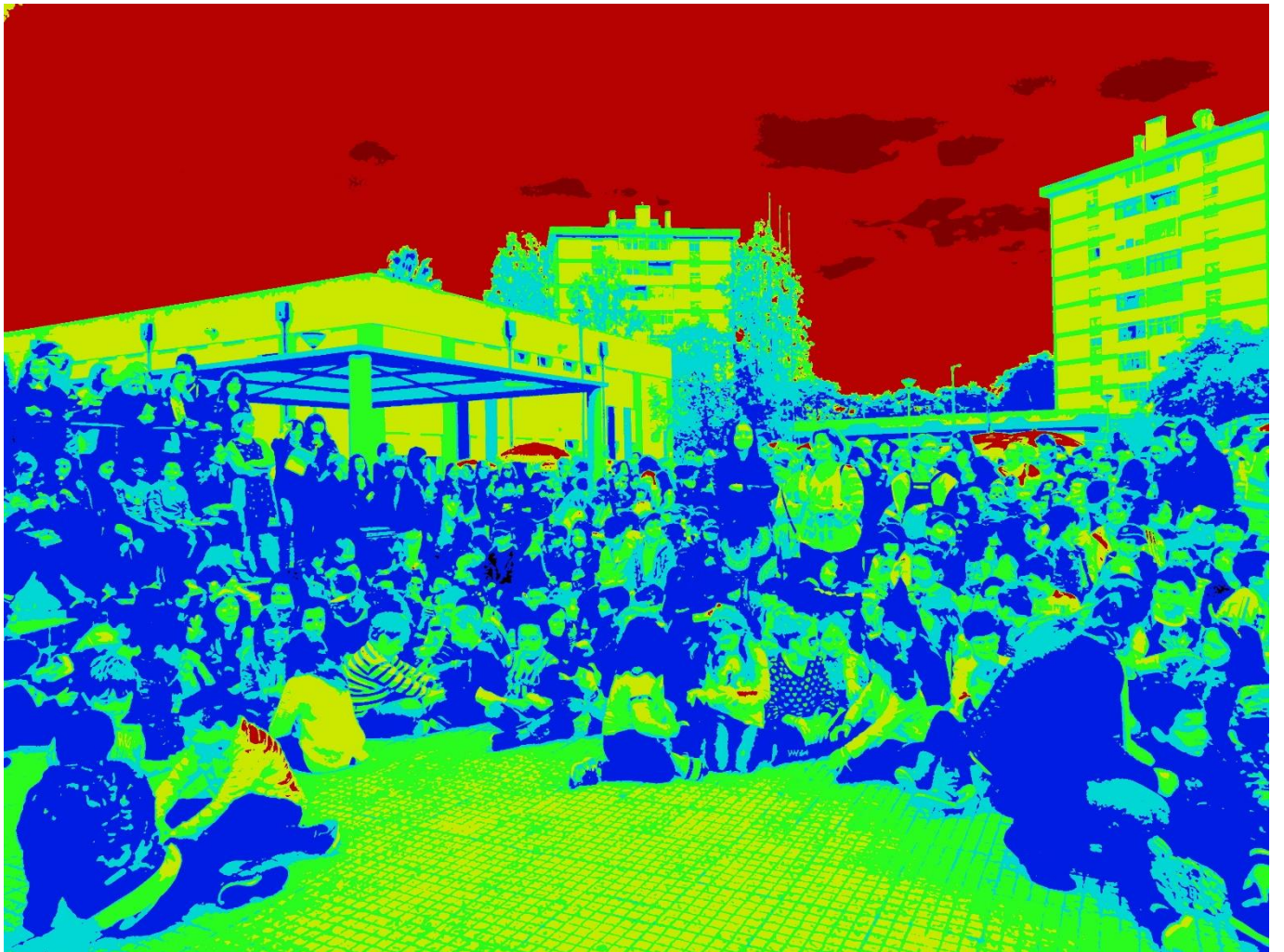
- Meninos, gostariam de passear ou fazer algumas atividades ao ar livre? - perguntaram os pais para os animar.

- Ótimo, seria excelente!- responderam os três.

Saíram de casa e foram até ao oceanário de Lisboa, onde se divertiram imenso.

Ao regressarem para casa, depois daquela aventura, concluíram que tinham de seguir em frente e que esta nova família fazia parte do caminho para conseguirem serem felizes.

**Maria Inês Chagas, 6.º C, n.º: 17**



## AMIGOS



Eu tenho muitos amigos que me ajudam e que me compreendem.

Na escola tenho muitos amigos que brincam comigo.

Quando eu estou doente os meus amigos preocupam-se comigo.

Eu gosto muito de aprender e gosto de fazer grandes amizades.

Eu tenho os melhores amigos do mundo.

**Texto coletivo Turma: 2.ºD**





## A AMIZADE

Amizade...Apenas sete letras; pequena palavra de grande significado. Talvez sem sentido para alguns, mas com muito para outros.

Os amigos podem ser diferentes ou parecidos, reservados ou extrovertidos, organizados ou nem por isso...Mas uma coisa todos têm em comum: são os melhores amigos de sempre.

E quem não se lembra de um amigo? Os de infância, os que não são tão amigos assim, os amigos do trabalho, aqueles de quem nunca mais se ouviu falar, aqueles novos amigos, os que estão ali para tudo, os que nos fazem rir ou emocionar. São tantos que é quase impossível todos mencionar.

São as amizades que levamos para a vida, mesmo que nem sempre sejam aquelas antigas amizades. Sejam elas boas ou más, são experiências. E são as nossas experiências que nos tornam quem somos e que passam para a nossa personalidade.

E são os bons momentos com as nossas amizades o que mais nos lembramos! Os risos, as gargalhadas, as graças... Apesar de não nos esquecermos dos maus momentos e dos problemas com eles...

Mas, enfim, a amizade é assim!

**Jénifer Gabriela A. Ferreira. N.º 13 8.ºE**



## AMIGA

Estávamos do 5.ºano quando nos conhecemos...

Eu era nova na escola e não conhecia ninguém; para mim era tudo novo: nova escola, colegas, professores, tudo!...

Acabámos por começar a falar uma com a outra e foi então que nos conhecemos.

Ela era loira, de olhos castanhos-esverdeados, usava óculos roxos e era baixinha e magra.

Na sala de aula, não ficámos uma ao pé da outra, eu estava ao pé de uma colega que mal conhecia.

Foi então que, num dia de grande nevoeiro e frio, a encontrei sentada à beira da estrada. Acabei por “meter conversa” com ela.

Estivemos a falar durante muito tempo, mas eu sabia que alguma coisa estranha se passava com ela!...

Passavam os dias e cada vez ela estava mais estranha. Ia todos os intervalos à biblioteca pesquisar no computador, mas eu não sabia sobre o que ela pesquisava. Por mais vezes que lhe perguntasse, ela não respondia e mudava de assunto.

Certo dia, decidi ir até à biblioteca tentar ver se descobria o que ela pesquisava. Cheguei lá e, muito sorrateiramente, sentei-me noutra computador atrás do dela. Comecei a olhar para o que ela pesquisava e vi que ela procurava informações sobre uma pedra com o nome de “Preciosa”.

Acabei por me ir embora; estava muito confusa e questionava-me por que pesquisava ela sobre uma pedra!

Quando cheguei a casa, peguei no computador e fui pesquisar sobre essa tal pedra. Havia muita informação sobre ela, mas o que mais se destacava era que esta era constituída por muitos diamantes, e só existia em Portugal, na zona da Sobreda.

No dia a seguir, quando cheguei à escola, fui falar com ela sobre a pedra. Ela ficou muito surpreendida por eu saber, mas depois eu expliquei-me tudo.

Acabámos por nos juntar na procura da pedra e fomos pesquisar mais sobre ela.

Encontrámos uma pequena informação, muito antiga, que dizia que a pedra se encontrava enterrada numa escola da Sobreda, a escola Elias Garcia. Dizia que um mapa, com o percurso para a encontrarmos, estava num beco da escola.

No dia seguinte, mal tocou para a saída, nós fomos ao beco. Escavámos, escavámos... Parecia que o tempo cada vez passava mais depressa e nós não encontrávamos nada. Resolvi ir escavar mais ao lado e encontrei uma garrafa. Ao desenterrá-la toda, vi que ela tinha um papel enrolado no seu interior. Tirei-o e nem acreditava no que estava a ver: era o mapa!

Acabou por tocar para a entrada e depois, quando saímos, fomos cada uma para sua casa. Combinámos que no dia a seguir iríamos procurar a pedra.

Finalmente chegou o dia e eu estava superentusiasmada! Mal cheguei à escola, fui ter com ela e abrimos o mapa.

Começámos a procurar e verificámos que o mapa indicava que estava enterrado ao pé do portão da escola, que se situava lá atrás. Dirigimo-nos a correr para lá (resolvemos faltar à aula para ninguém estar lá a ver-nos).

Mal chegámos, começámos a escavar. Escavámos, escavámos e nada! Andei para o lado, escavei, escavei, nada! Até que vi um sítio onde ainda não tinha escavado. Fomos as duas para lá, escavámos, escavámos e finalmente... Encontrámos!

E esta aventura foi o início de uma grande amizade que dura até hoje!

**Beatriz Oliveira. n.º3. 8.ºB**





## **NUNCA SESABE TUDO SOBRE A AMIZADE**

Concordo com a ideia de que a amizade se constrói ao longo do tempo, que é feita para durar e sólida como uma rocha. É a amizade que nos ajuda a ultrapassar os problemas e a sermos felizes. A amizade não é só uma simples palavra que usamos sobre os conhecidos ou colegas. A amizade é um sentimento que nos faz sentir tudo: desde o amor, à raiva, a felicidade, à tristeza, ao divertimento, ao aborrecimento...

Há pessoas que não têm amigos, não só porque não conseguem, mas também porque não querem. É estranho pensar assim, mas nem todos somos iguais! Quando conhecemos alguém, não sabemos logo se vamos construir uma amizade. Demora algum tempo... Não se escolhe de quem vamos ser amigos - nem pela aparência, nem pelo exterior, mas pelo interior. A única coisa que levamos para a vida é a amizade. Mesmo que estejamos noutra parte do mundo ou a vários quilómetros de distância, os nossos amigos, do nosso coração nunca irão sair...

**Catarina Rato n.º 4. 7.ºA**

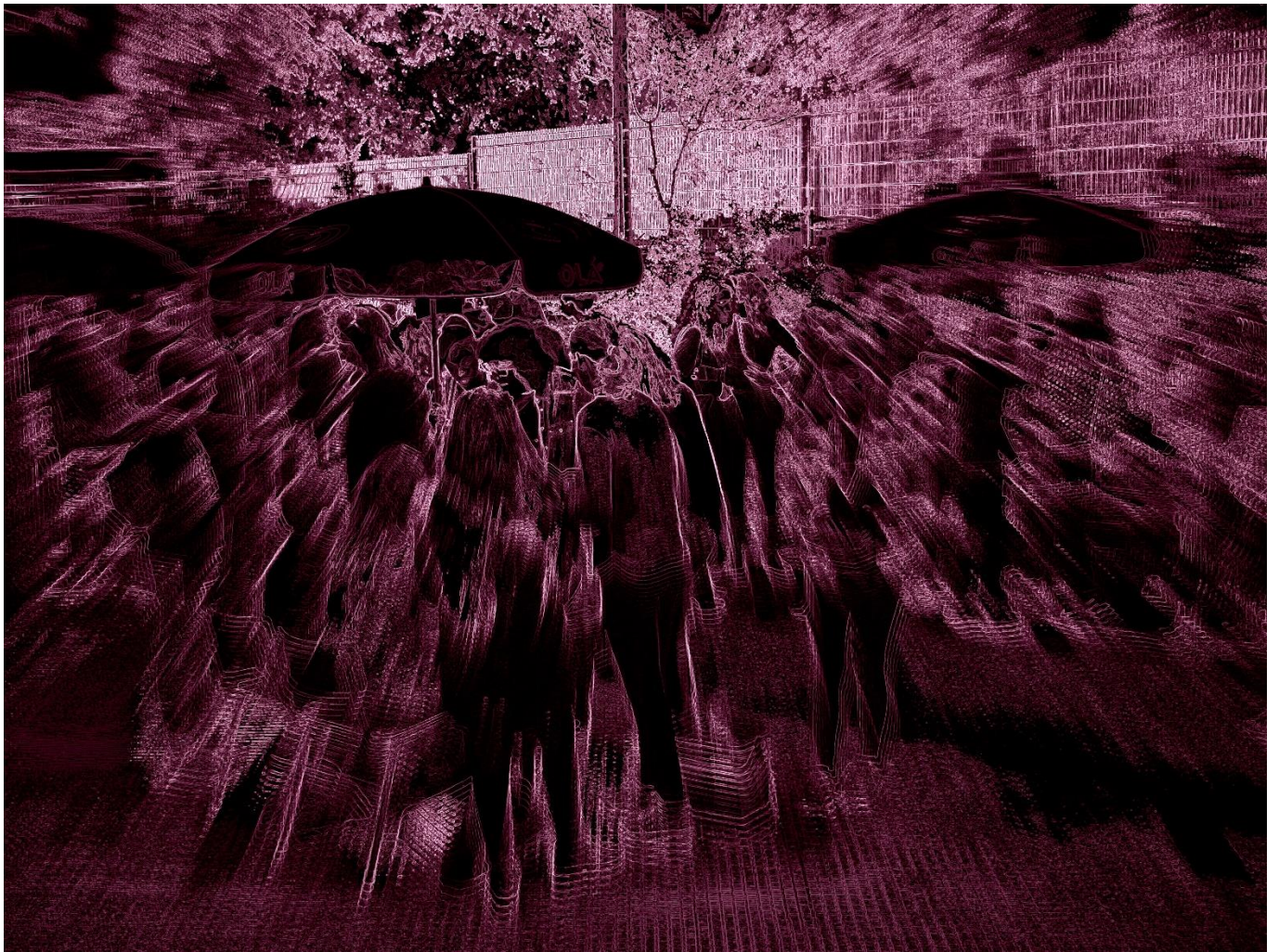


## OS AMIGOS

Os amigos são divertidos  
e gostam de brincar.  
Eu gosto de ter amigos  
para lembrarmos momentos felizes.

Os amigos estão prontos para ajudar  
Ter amigos é muito bom.  
Eles gostam de nos confortar  
e dão alegria à nossa vida.

**Tiago Marçal Tiago Cunha 3.º A**



## UMA AMIZADE

Em 1715, um barco Português com dez tripulantes andava à solta no oceano Atlântico. Era um navio que navegava no mar já fazia algum tempo e, no trigésimo primeiro dia, ocorreu uma enorme tempestade.

Os tripulantes entraram em pânico, sendo que dois deles se suicidaram por esse motivo. Mais tarde, o navio naufragou numa ilha desconhecida com apenas dois sobreviventes. Com muita fome e a barriga a roncar, tiveram de se aventurar à procura de alimentos. Deram a volta à ilha pela praia e para não se perderem nem se desorientarem, mantiveram-se sempre juntos. Como não encontraram alimentos, arriscaram a entrada na floresta. Deparam-se logo com uma longa caminha pela sua frente.

Passadas sete horas só tinham encontrado um côco. Como um era mais forreta do que outro e não o quis partilhar, tiveram que procurar mais côcos para se poderem alimentar de igual forma. Por fim, encontraram um e ambos comeram. Mas um simples coco não lhes matou a fome. Um deles teve a ideia de voltar ao navio naufragado à procura de restos de água ou de comida. Partiram cheios de confiança e com muita energia.

Quando eles voltavam da viagem, depararam-se logo com uma tribo, melhor dito, um povo que lá habitava. Eles, com muito medo, começaram a inventar várias histórias para não serem atacados. Mas o pior é que a tribo não entendia nada do que eles diziam e atacaram-nos. Como eram simples marinheiros e não tinham armamento nenhum, foram levados pela tribo. Eles desmaiaram devido a uma forte cacetada na cabeça e, quando acordaram, estavam dentro de uma jaula. Um deles pensou que eles iriam sair dali cedo, mas o outro não.

Passados três dias descobriram finalmente onde estavam. Estavam numa ilha chamada Oak Island e o nome não lhes causou estranheza porque pensavam que já o tinham ouvido em algum lado. Deixaram de pensar nisso pois não ajudaria em nada. A tribo chamava-se Rantonhake:ton, nome esquisito ao qual não ligaram, porque só queriam sair dali e arranjar um barco para regressar a Lisboa.

Certa noite, um guerreiro da tribo abriu-lhes a jaula e eles pensaram logo que tinham sido libertados. Mas não foram. Conduziram-nos até um coliseu onde visualizaram sangue por todo o lado e temeram muito pelas suas vidas. Foram novamente colocados numa jaula sem saber o que lhes ia acontecer. Eles tinham visão para o que se passava lá fora e só viam combates.

Chegou a hora de irem combater. Quando entraram no coliseu, viram uma imensa multidão à sua volta. Estavam ali para os ver "morrer". Mal o adversário de um dos marinheiros apareceu, ele pôs logo o seu punho à frente da cara. Quando ele se apercebeu que o adversário dele era o seu amigo marinheiro, ele pensou logo "ou eu ou ele". Se eles não combatessem seriam mortos. Pegaram logo em espadas e pensaram: um seria escravo para sempre e outro morreria. Não valia a pena lutar por uma grande amizade ou por obrigação dos outros.

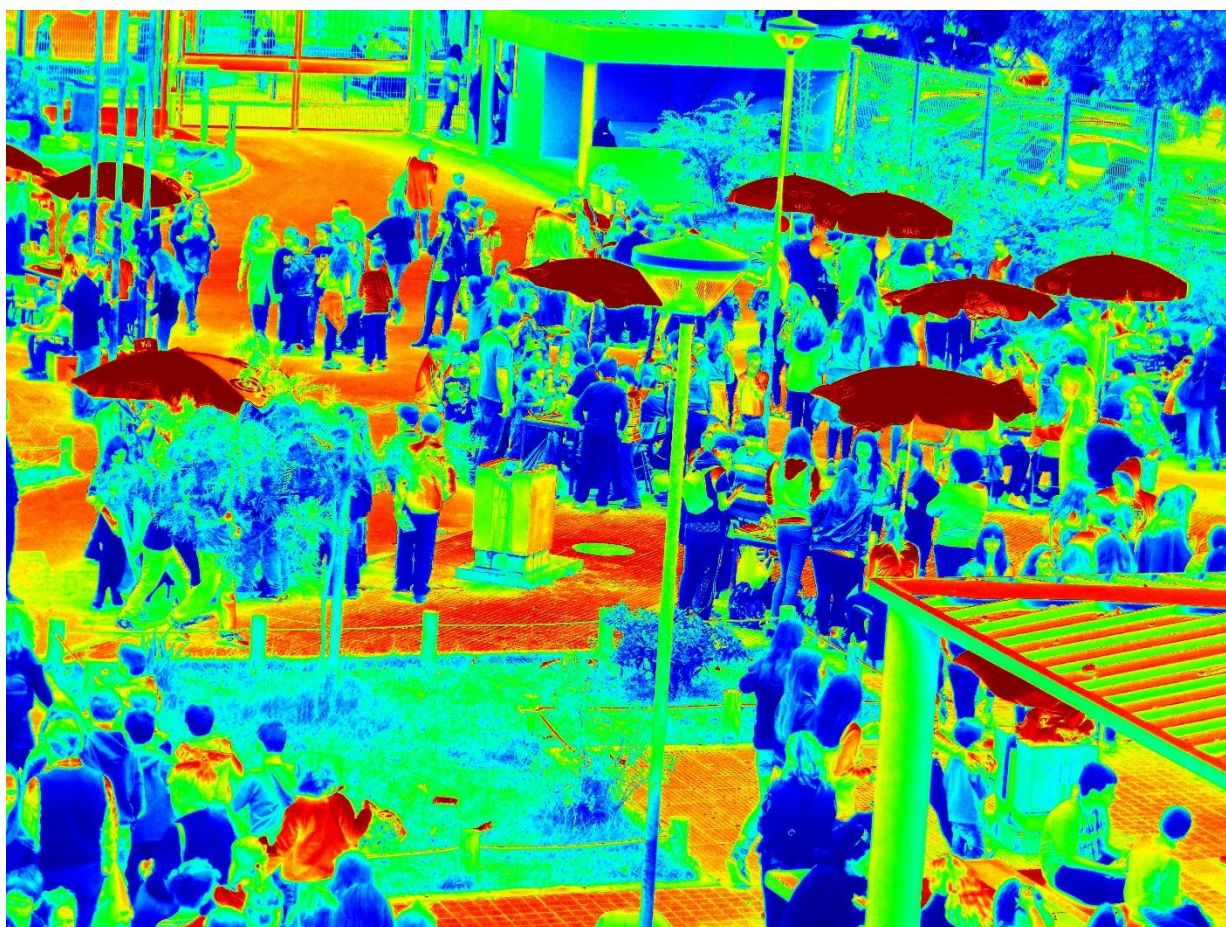
João, um dos marinheiros, pôs a mão no ombro de Duarte e, ao mesmo tempo, lançaram as espadas ao chão e berraram:

“NINGUÉM CONSEGUE DERROTAR A AMIZADE!!!”

A tribo não entendia a linguagem deles mas aperceberam-se logo que eles tinham desistido. Devido à sua religião e obrigação, mataram-nos.

João e Duarte morreram com o poder da amizade!

**José Cardoso, 6.º f. n.º 14**



## AMIGOS

Os amigos fazem-nos sorrir  
Sorrir com alegria  
Alegria nos dias tristes  
Tristes em dias sem companhia  
Companhia nas brincadeiras do recreio  
Recreio para brincar  
Brincar quando temos tempo  
Tempo para partilhar  
Partilhar comida e música  
Música que nos dá coragem  
Coragem que faz os amigos unidos  
Unidos na ajuda e na solidariedade  
Solidariedade que fortalece o amor.

**2.º C (texto coletivo)**





## O PAI CANALIZADOR

O Afonso gosta muito de tomar banho, mas, quando abriu a torneira, a água saiu gelada.

Era a segunda vez, numa semana, que o cilindro avariava.

No final das aulas, o Rui e o Pedro, vendo o amigo Afonso muito triste, foram ter com ele.

O Rui perguntou-lhe:

- Olá, Afonso! O que se passa?

O Afonso respondeu, tristemente:

- Não tenho água quente para tomar banho!

- Não te preocupes. Somos amigos, por isso vamos arranjar uma solução.

- A sério? Vocês são fantásticos! O que vamos fazer, amigos?

O Rui, o Paulo e o Afonso foram falar com o pai do Rui, que é canalizador, e estava a trabalhar numa obra ali perto.

- Olá, pai. – disse o Rui.

- Boa tarde, senhor Carlos. – cumprimentaram o Paulo e o Afonso.

- Olá meninos, eu sou o senhor Carlos, pai do Rui.

- Eu sou o Afonso, amigo do Rui. O meu cilindro avariou-se e, como você é canalizador, vim pedir-lhe para o arranjar.

O pai do Rui respondeu:

- Sim, claro que posso. É sempre um prazer ajudar os amigos do meu filho.

- Então vamos para minha casa.

Passado algum tempo, estavam à porta de casa do Afonso.

- Chegámos. É aqui. Acha que consegue arranjar o cilindro?

- Acho que sim; vou começar o trabalho. Empréstame a tua chave de fendas.

- Está aqui, tome.

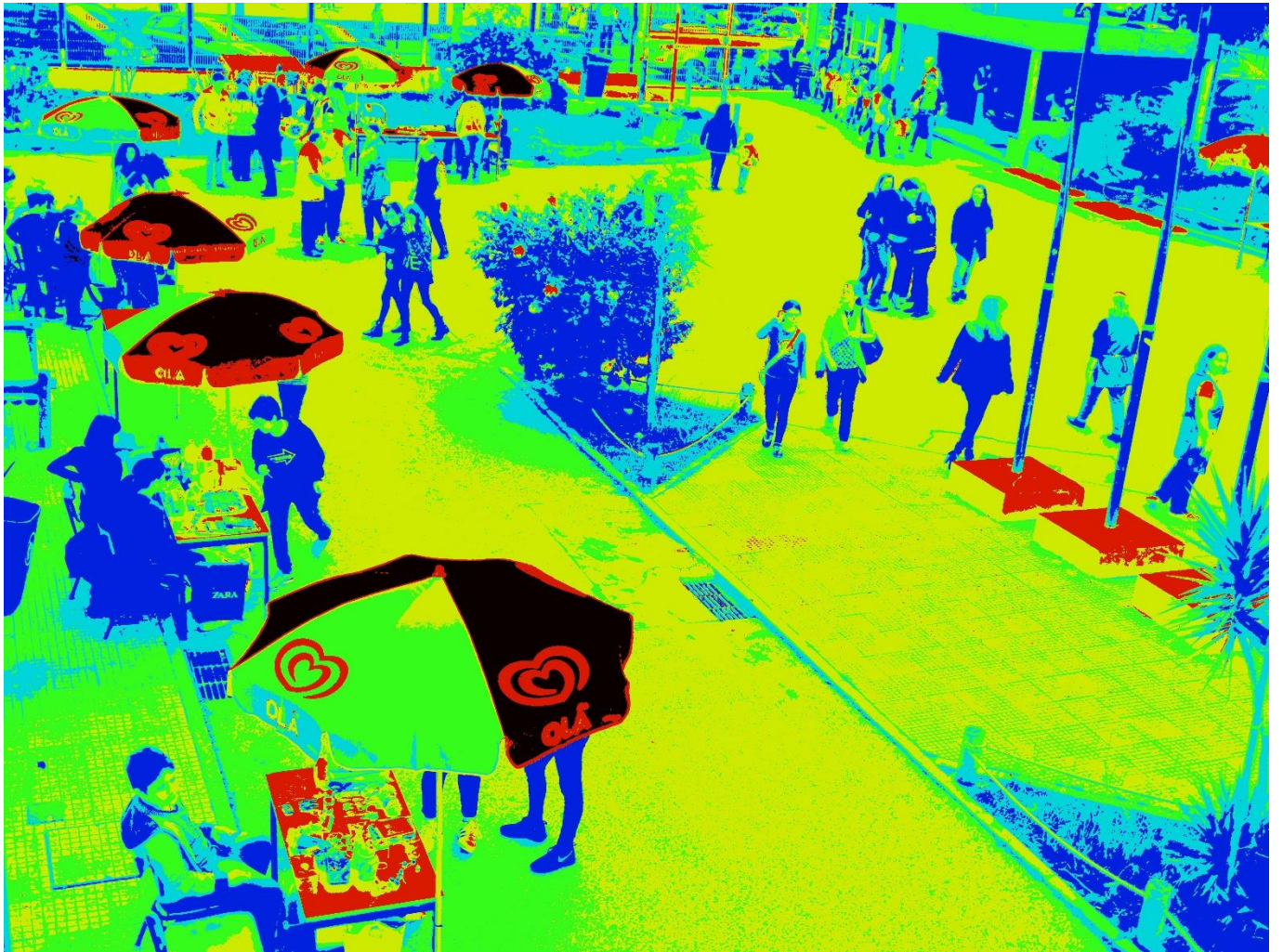
Minutos depois, o pai do Rui respondeu:

- Acabei o trabalho.

- Obrigado, até à próxima. – respondeu o Afonso.

- De nada, Afonso. Até breve.

**Rafael Carvalho, n.º 19, 4.º B**



## RETRATO FÍSICO do MELHOR AMIGO

### A MINHA AMIGA MARGARIDA

A minha melhor amiga chama-se Margarida e tem sete anos de idade. Ela entrou este ano para a minha turma. Estou muito feliz por conhecê-la.

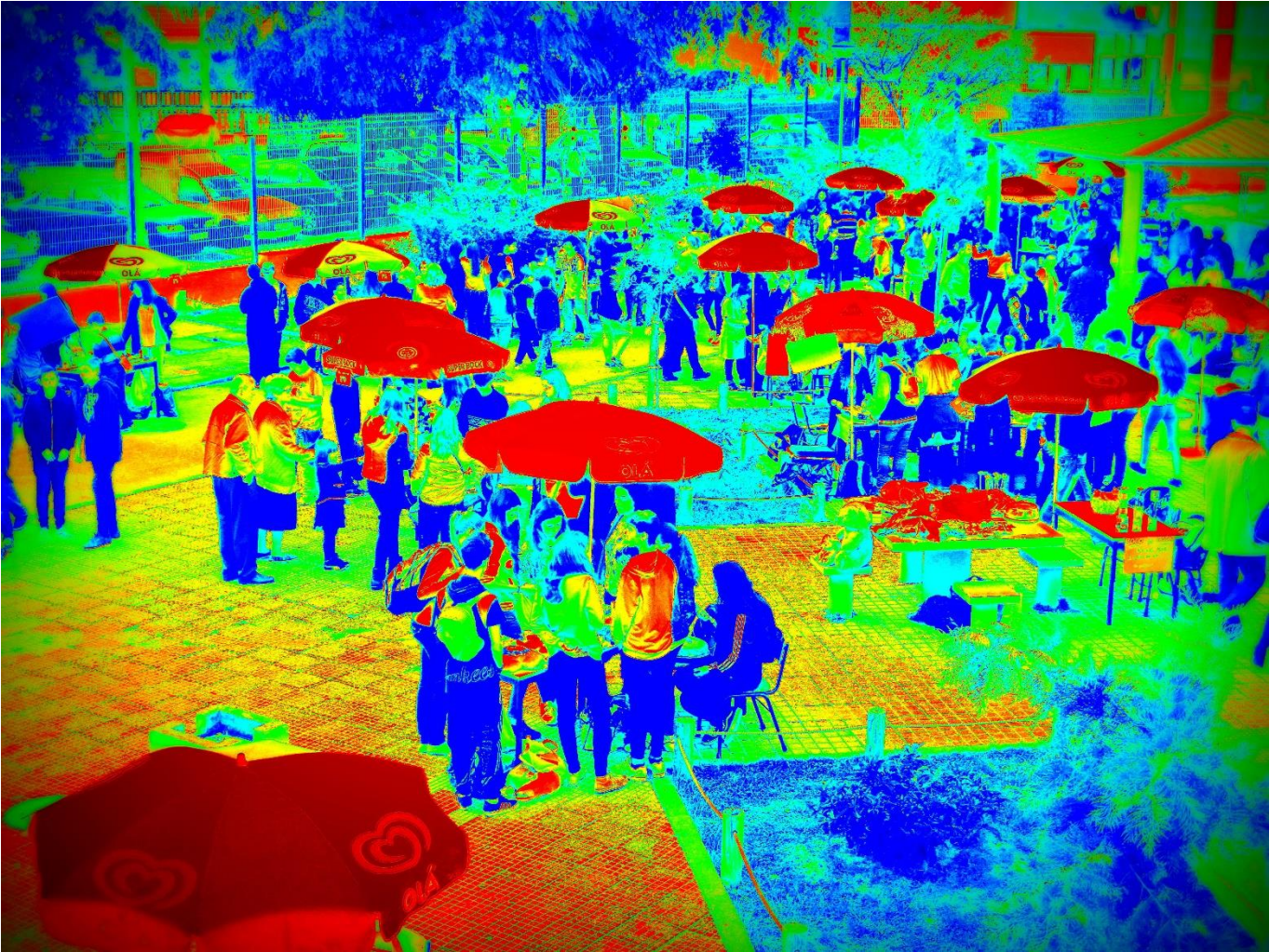
Fisicamente, ela é alta e magra. O seu rosto tem a forma quadrada, a boca é pequena, os seus olhos são castanho-claros e pestanudos.

O seu cabelo é comprido, encaracolado e loiro.

A Margarida tem a pele branca, mas no verão fica morena.

Eu acho-a muito bonita!

**Joana Santos, 2ºB**



## A AMIZADE

Há aquelas pessoas que andam sempre solitárias, pois não têm amigos. Esses meninas e meninos devem sentir-se tão sozinhas...sem ninguém para as ouvir, para desabafar, para rir com elas!

Penso que todas as pessoas precisam de amigos. Ninguém é feliz sem eles! Os amigos servem para tudo, para os bons e maus momentos!...Como a amizade vai crescendo com o tempo, um dia, serão os melhores amigos. Às vezes, surgem então os maiores problemas, com o ciúme, a inveja e a intriga.

Os melhores amigos pensam que é impossível haver zangas, mas no dia em que deixaram entrar o ciúme, vão discutir e só mais tarde irão aperceber-se de que essa atitude não os levou a lado nenhum e que a amizade que sempre existiu é mais forte que tudo, pois, embora haja algumas vírgulas, nunca haverá um ponto final.

Amigo, que é amigo, não mente, não humilha o outro. Os melhores amigos não sabem viver um sem o outro, sem as brincadeiras, as parvoíces e as confidências do outro. Os melhores amigos são para a vida, são para sempre!

**Sofia Reis 7.ª A**



## A AMIZADE NÃO TEM LIMITES

Numa cidade perto de Coimbra, uma menina chamada Joana tinha tudo para ser feliz. Tinha uns pais que a amavam, uma casa com um grande jardim e saúde. No entanto, sentia-se a pessoa mais infeliz do mundo, pois não tinha irmãos, nem amigos com quem pudesse partilhar os prazeres da vida.

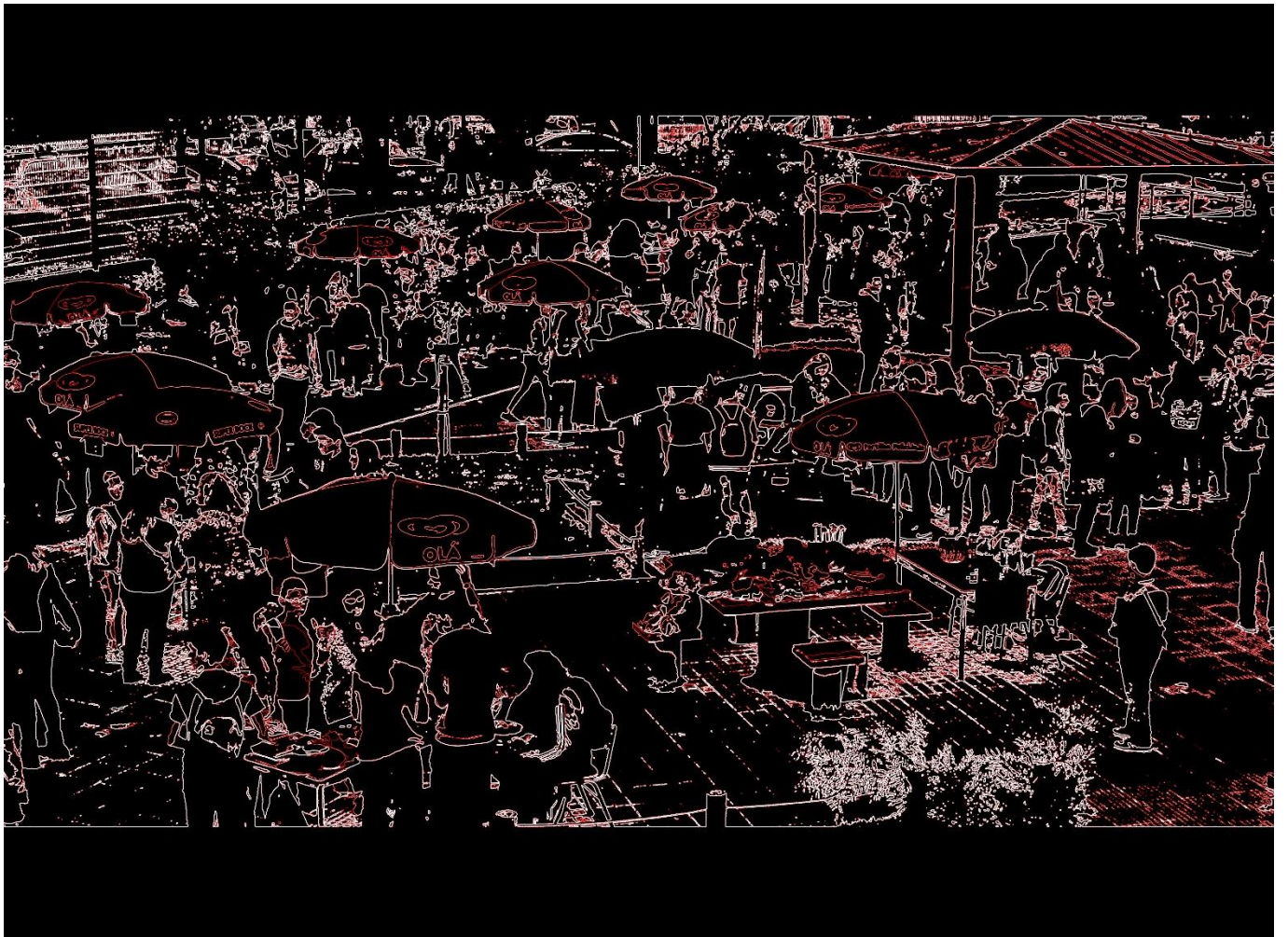
Certo dia, estava sentada no jardim de sua casa quando viu chegar um grande camião. Nele vinham um casal com um menino com praticamente a idade dela e, qual não foi o seu espanto, quando descobriu que eram os seus novos vizinhos!

O menino também se sentia triste por no ano anterior ter deixado a cidade onde morava e os amigos. Os seus olhares cruzaram-se e, desde aí, surgiu uma enorme simpatia entre os dois.

Todos os dias falavam e brincavam e juntos construíram uma grande amizade.

Descobriram, com o passar do tempo que a verdadeira amizade é o que traz a felicidade.

**João Ferreira. 6.ºE**





## A MINHA AMIGA

Eu tenho uma amiga que me dá carinho quando eu preciso.

Quando estou triste ela vem sempre animar-me.

Ela brinca comigo e partilhamos sempre os brinquedos.

Nós nunca nos zangamos e ajuda-me sempre quando eu preciso.

Eu gosto muito dela e ela também gosta de mim.

**leonor Duarte. 2.º E**

## A MINHA AMIGA

A minha amiga nunca me deixa sozinha.

Brinca comigo, partilha as suas coisas quando não levo as minhas para a escola.

Ajuda-me quando estou triste, não me magoa e cuida de mim.

**Marta. 2.º E**

## O MEU AMIGO

O meu amigo brinca sempre comigo.

Está sempre ao meu lado quando preciso dele, nunca me deixa sozinho e partilha as coisas comigo.

Ele respeita os outros meus amigos.

**André Oliveira. 2.º E**

## SER AMIGO É...

ajudar o outro que está em apuros.

brincar.

partilhar.

cuidar.

não deixar ninguém sozinho.

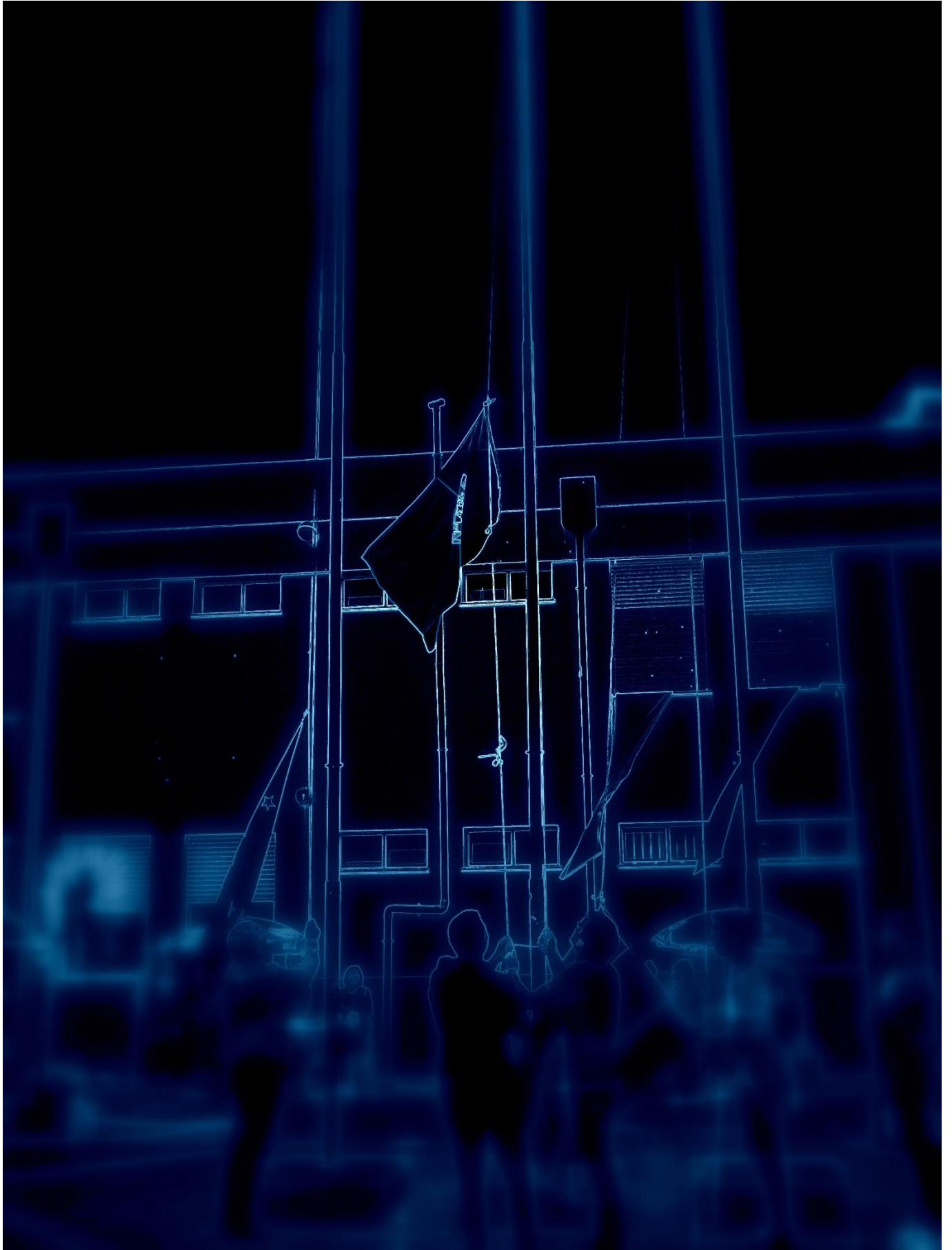
animar o outro quando está triste.

não magoar.

estar ao lado do amigo mesmo quando este não tem razão.

aceitar os amigos do amigo.

**Texto Coletivo. 2.º E**



## TRAZ UM AMIGO

É muito importante ter um amigo!

Ter um amigo é muito especial! Um amigo é mais um pedaço do nosso coração que o ilumina cheio de paz, carinho, força e amizade. Um amigo é uma estrela, já sabemos que, se precisarmos dele, ele vai estar sempre lá para nos ajudar, para nos apoiar e para nos encorajar a realizar os nossos objetivos e sonhos!

Um amigo é alguém com quem eu posso desabafar. Se um amigo tiver um problema, nós estamos cá para o ajudar. É só ter coragem para o ajudar a enfrentar!

A amizade tem de ser leal, fiel e verdadeira.

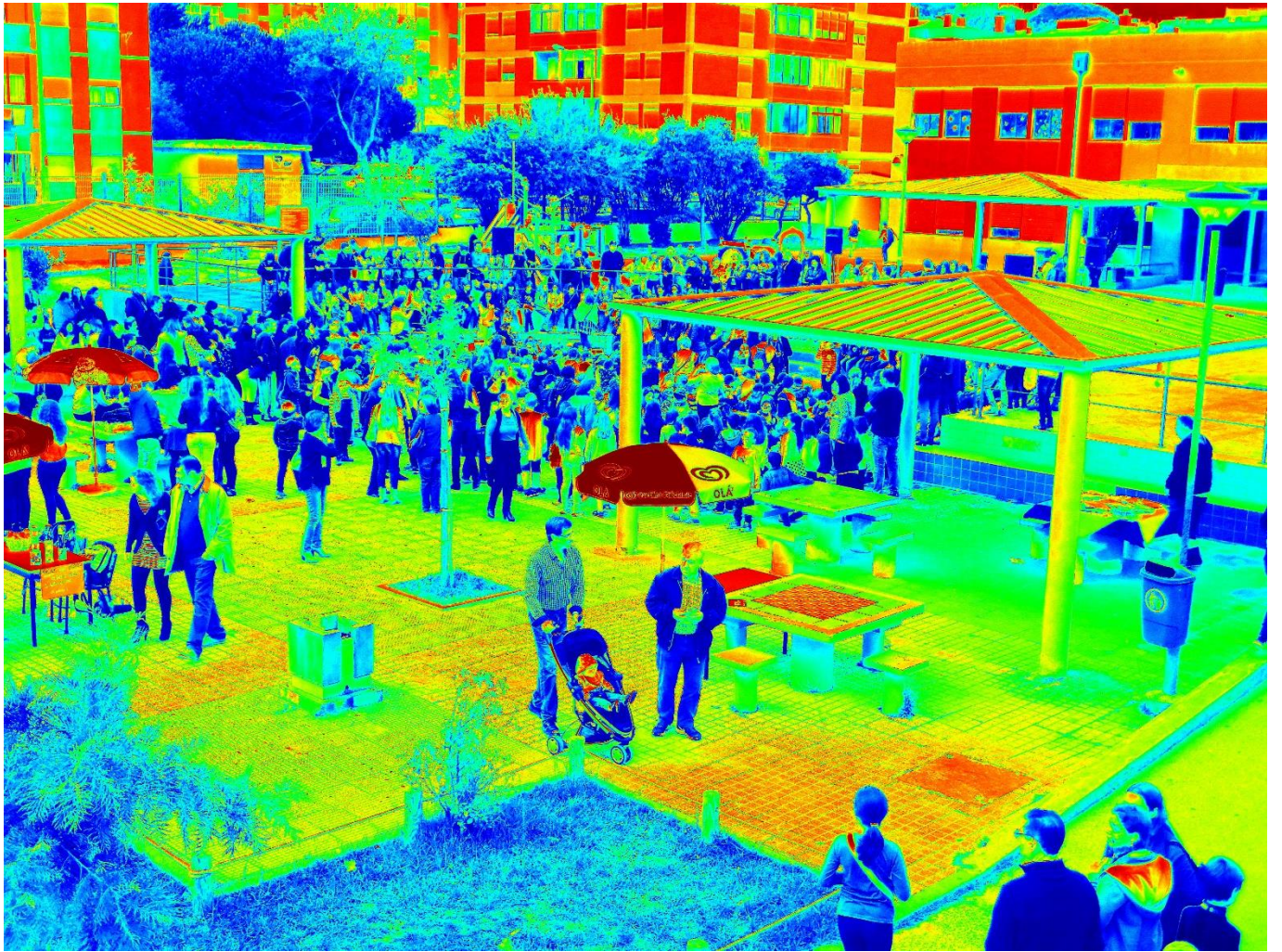
Temos de sentir gratidão pelo esforço que os amigos fazem para nos agradar.

Os amigos são aqueles que nos põem um sorriso na cara, que nos fazem feliz!

Um amigo é para toda a vida!!!



**leonor Paulo. 5.º A**



## OS MEUS AMIGOS

Os meus amigos são muito simpáticos e engraçados. Eles brincam e jogam à bola comigo.

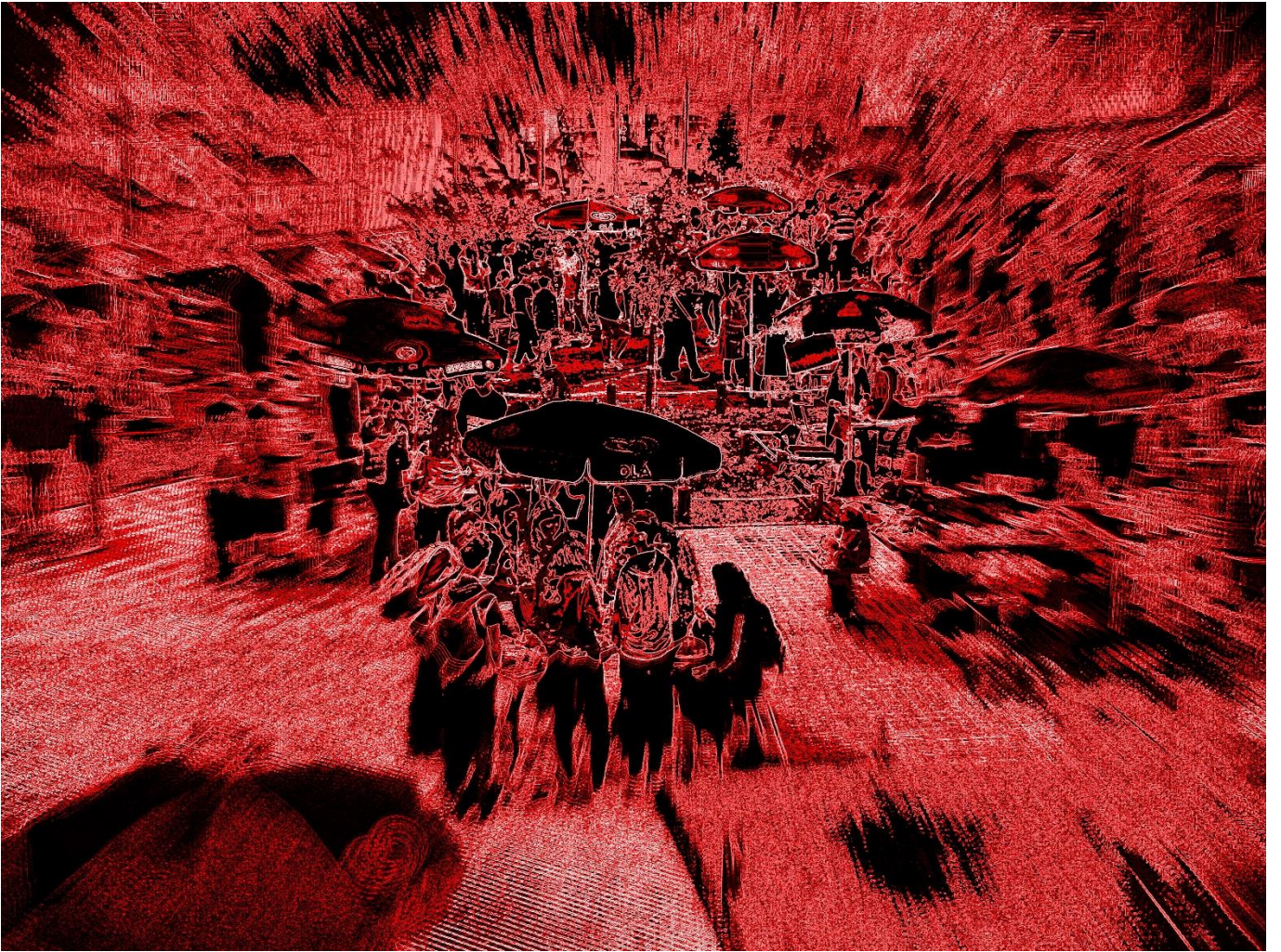
Os meus amigos são importantes, porque estão comigo nos bons e maus momentos.

Eles ajudam-nos quando nós precisamos e quando estamos tristes.

Nós devemos estimar e tratar bem os nossos amigos, porque assim eles também nos tratam bem.

Ter amigos é muito bonito. Vou escrever o nome de alguns: Joana, Marta, Diana, Joana, a minha prima e mãe Cátia.

**Mafalda Oliveira. 3ºC. nº14**



## TRAZ UM AMIGO

Sexta-feira, dia de apresentação.

- Está aqui. - disse eu.
- Está aqui o quê? - perguntou o professor.
- Professor, não se faça esquecido... não ficou combinado trazer um amigo para esta aula?
- Sim, ficou, mas...
- Pois aqui está; deixe-me apresentar o TL-2001, mais conhecido por Tiago Linares.
- É impressionante. – disse o professor com um ar espantado.
- Ainda não viu nada. – disse eu com um ar convencido.
- O que é que ele faz?
- Como todos os bons amigos, este nunca me deixa para trás em momentos de desespero – continuei – sabe também cantar, correr, contar piadas e até mesmo arranjar pastilhas a um baixo preço.
- Onde posso arranjar um destes?- perguntou o professor.
- Pois... o problema é que não pode.
- Ora esta? Então porquê?
- Porque este amigo é único no mundo. Ele é EDIÇÃO LIMITADA.

**Manuel Silva. n.º 13. 9.º A**







## UM AMIGO

Era uma vez uma rapariga que estava a brincar num parque e começou a ouvir algo a guinchar que vinha de um arbusto.

Foi espreitar e encontrou uma caixa de cartão. Cheia de curiosidade, abriu-a rapidamente. Viu um cãozinho pequenino dentro da caixa.

Pegou nela e levou-a, fechada, para a mãe não ver o que tinha lá dentro.

- Que levas aí dentro filha? – perguntou a mãe.

- Coisas da escola, mãe! – exclamou a rapariga.

Ela foi para o quarto, abriu a caixa e pensou:

“-Vamos ser os melhores amigos!”

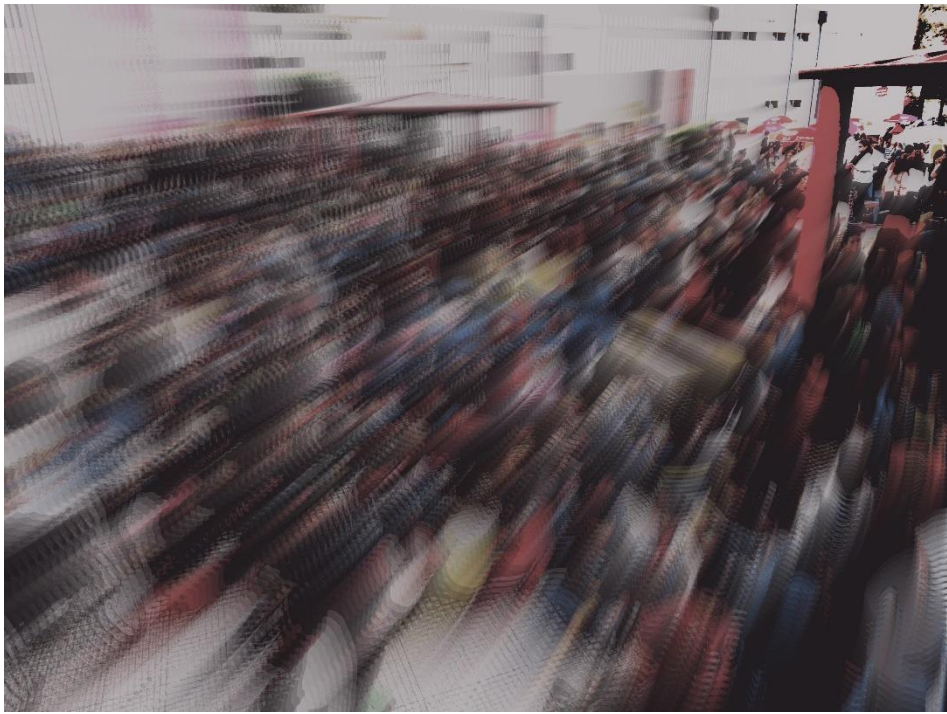
Sempre que a rapariga ia para a escola, deixava o cãozinho fechado no quarto, com comida e água.

Um dia, a mãe esqueceu-se de um relatório do trabalho em casa e foi buscá-lo. Ouviu a porta do quarto da filha a ser arranhada... abriu-a e viu o cão.

Quando a filha chegou a casa encontrou a mãe de braços cruzados a olhar para ela.

Tiveram uma longa conversa e acabaram por chegar à conclusão de que a rapariga poderia ficar com o seu novo amiguinho. No entanto a mãe fê-la prometer que cuidaria dele.

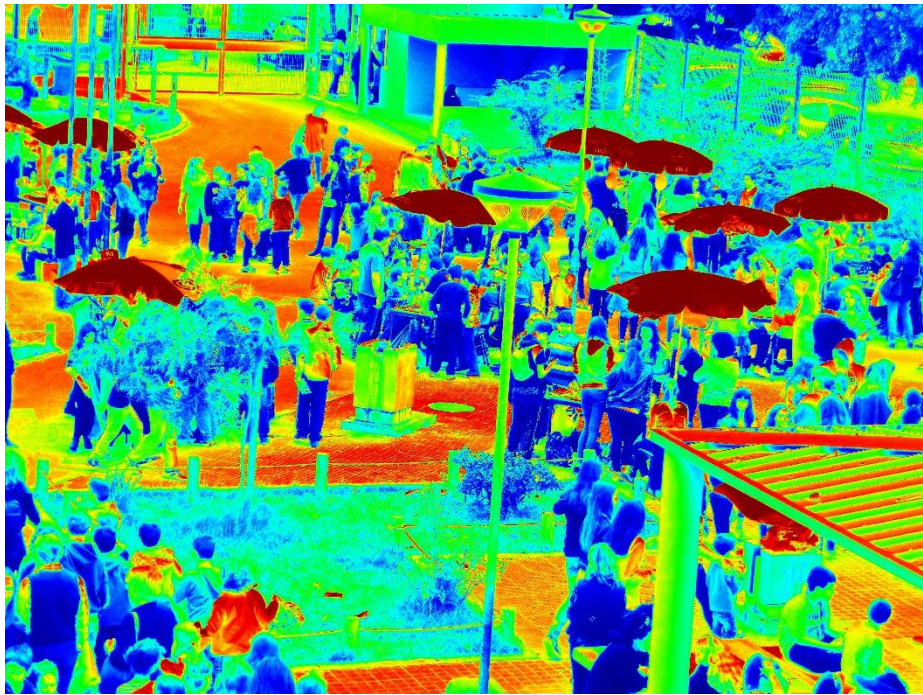
**Bárbara Martinho n.º2 6.ºD**



## UM MUNDO SEM AMIGOS

Um mundo sem amigos é horrível,  
é como uma flor murcha, onde não há sorrisos.  
Pessoas andam sozinhas e ninguém está feliz,  
o mundo está triste, com o coração em pedra.  
Escolas em silêncio,  
nenhuma brincadeira se vê.  
Ruas cinzentas, sem cor,  
as crianças não têm vontade de ver um mundo assim.

**Nichita Stăruțat. 3.º C. n.º 18**



A young boy with dark hair, wearing a red long-sleeved shirt, is seen from behind, hugging a white dog. They are in a grassy field with a blurred green background. The title 'UM AMIGO' is written in red capital letters across the middle of the image.

## UM AMIGO

Era uma vez um rapaz que tinha um cão chamado Max. Ele adorava o seu cão e passava a maior parte do tempo com ele.

Certo dia, o menino estava a passear o Max quando, de repente, um carro o atropelou. A pessoa que o atropelou foi logo socorrê-lo. O rapaz foi diretamente para o hospital ficando internado, em estado grave.

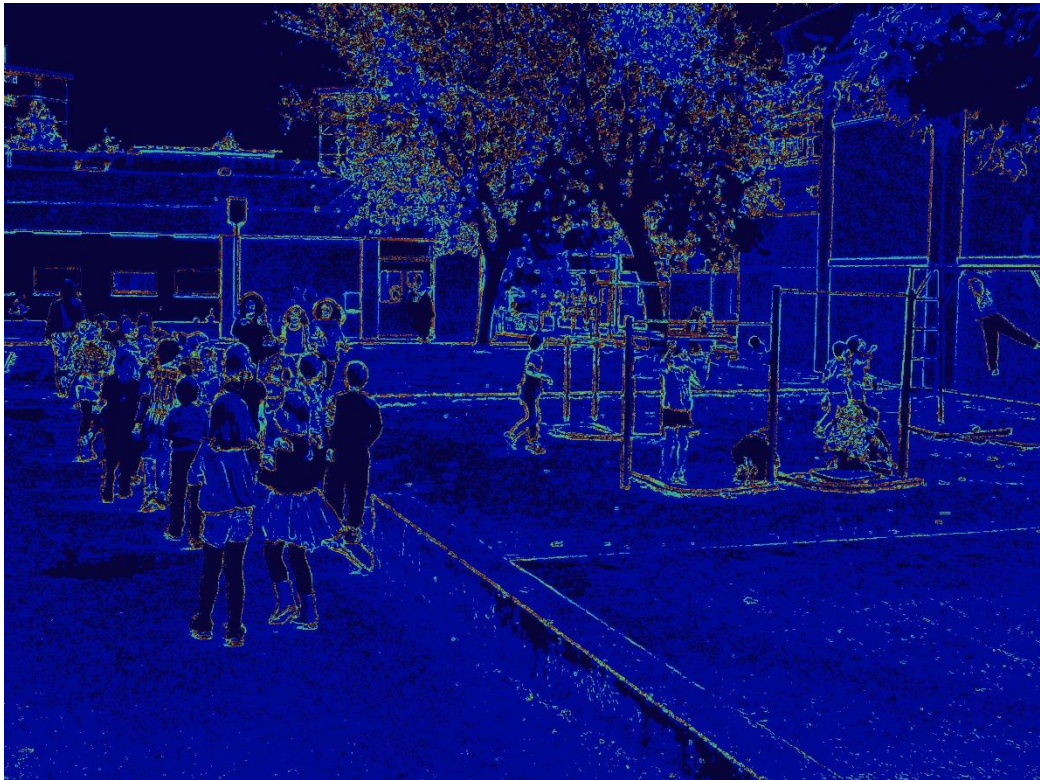
A partir desse dia, o cão nunca mais voltou a ser o mesmo e passava os dias a uivar de tristeza, pelo dono. Passado um mês, o rapaz regressou a casa. Ele vinha cheio de saudades do seu cão. Porém, não o encontrou. Aflito, o menino foi perguntar à mãe onde estava. Infelizmente, ela disse-lhe que o Max tinha desaparecido há uns dias.

Ele foi à procura do cão, por todo o lado, mas não o encontrou! Quando chegou de novo a casa, foi para o seu quarto, muito triste. Para seu espanto, ouviu um ruído vindo de um armário. De seguida, abriu-o e, de repente, o Max saltou lá de dentro. Assim que viu o dono, o cão não parava de saltar com a cauda a abanar e o rapaz ficou felicíssimo.

- Pregaste-me cá um susto! – suspirou o rapaz, aliviado.

A partir desse dia, o rapaz prometeu que nunca mais iria separar-se do seu fiel amigo.

**filipe Oliveira 6.ºD. fl.º8**



## AMIZADE É...

Amizade é: amor, paz, ter amigos e brincar.

Temos de ser amigos para conseguir ter amigos. Nós podemos desabafar, conviver e conversar. Ao fazer tudo isto, também podemos ser queridos.

Não devemos andar a bater e insultar quando somos amigos. É tão bom convidar os nossos amigos para as festas de aniversário.

Devemos dar abraços e beijinhos aos amigos, gostar de vê-los felizes e falar com eles do fundo do coração, isso sim, é amizade.

Amizade é quando está a chover e emprestamos o nosso chapéu-de-chuva.

**Martim Lourenço. 3.º C. n.º 17**







## UM AMIGO

Eu tenho uma amiga muito especial. Conhecemo-nos há sete anos, na pré-primária.

Ter um amigo como a Micas é fantástico, porque somos companheiras e amigas. Ela é simpática, leal, a minha confidente e desejo manter esta amizade para sempre!

Uma amizade também tem momentos maus: temos zangas e discussões, mas depois, acabamos sempre por ficar bem porque gostamos muito uma da outra.

Nós conversamos muito, brincamos, fazemos “festas do pijama”, vamos aos aniversários uma da outra e estudamos juntas.

Ter um amigo assim é ter um porto seguro. É como ter uma irmã.

Amizades como esta não se encontram todos os dias e, por isso, eu aproveito muito bem esta amizade.

Um amigo pode durar para a vida toda, basta querermos e

**laura Ribeiro. 6.ºD. n.º 11**



## UM AMIGO

Estava um dia fresco, jovem. Mais fresco que o que costumava estar. Mas eu gosto destes dias, pois posso aconchegar-me nos cobertores e esperar que a minha mãe me faça um chocolate quente e umas panquecas. E assim aconteceu naquele dia, o mesmo que todos os outros.

Mais tarde, já depois de almoço, voltei para o sofá, como habitualmente, e esperei que a televisão se acendesse, que aconteceu dez segundos após eu carregar no botão vermelho do comando. Já não estranho tal demora pois há três meses que a televisão nos faz esperar.

Estive ali sentada cerca de duas horas até o meu pai, provavelmente farto que eu ali estivesse a ocupar o único sofá da casa, desligou a televisão. Eu ia para o computador quando ele me travou:

- Por que é que, em vez de passares os dias agarrada a estas tecnologias, não trazes cá um amigo? – perguntou.

Ficámos uns segundos a olhar um para o outro, completamente imóveis, até que ele inclinou a cabeça de modo a dar-me a vez de falar, como se entregasse aquele objeto que se utiliza em reuniões para dar permissão a quem o segura para opinar. E eu assim o fiz:

- Tudo bem. Vou tratar disso.

Subi para o meu quarto e comecei a procurar no meu telemóvel quem seria a minha vítima: Ana, Bruna, Daniela, Filipa... Até chegar à letra L e decidir convidar a Leonor, que era das pessoas com quem melhor me dava.

Liguei-lhe com a esperança que ela atendesse, mas em vão, visto que foi parar ao *Voice-mail*.

De seguida, liguei à Vanessa e esta aceitou logo! E chegou, passado meia hora, cá a casa.

Foi bastante constrangedor de início, pois ficámos ali sem dizer nada e sem saber o que fazer, sentadas na cama do meu quarto. Ficámos bastante tempo paradas. Ainda pensámos em ir passear ou em ir jogar matraquilhos ou Monopólio, mas não nos apeteceu.

O ambiente estava a ficar cada vez mais enfadonho, embaraçoso, então eu quebrei o gelo:

- Queres ir ver televisão? – sugeri.

- Boa ideia.

Ela pareceu aceitar sem hesitações; portanto, fomos sentar-nos no sofá.

Acendemos a televisão, esperámos dez segundos e escolhemos o canal.

O meu pai ainda espreitou para a sala e pareceu um pouco desiludido, mas... eu trouxe um amigo, certo?



## UM AMIGO

Era uma vez uma menina, cujo nome era Lean, e era gozada por todos.

Certo dia, na escola, pediram, numa aula de escrita, que escrevesse um texto de acordo com o título “Traz um Amigo”, de forma a descrever um amigo e a «fotografá-lo». Não tendo amigos, ela perguntou:

- E se não tiver amigos?

A professora não percebendo por que motivo houve tal pergunta, respondeu:

- Arranjas!

Com a ideia de tentar arranjar um amigo, ia pela rua completamente distraída, quando chocou com uma menina com mais ou menos a sua idade.

- Ai, desculpa, Lean!

- Como sabes o meu nome? - Perguntou a Lean, perplexa.

-Sou da tua turma. Sou a Cecília, Cici Silenciosa.

-Ah, ok!

- Queres ajuda?

- Não obrigada.

E com esta resposta começou a afastar-se e num instante. Sem que a Lean reparasse, a Cici meteu-lhe na mochila um papelinho com o número de telemóvel.

Quando chegou a casa, Lean foi dormir ...

...E pareceu acordar num mundo onde tudo era perfeito, onde apareceu um ursinho.

- Por que não pedes para a Cici ser tua amiga?

- Acho que não é indicada para mim.

- Olá! - Ouviu-se atrás dela. -Cici! Estou a sonhar?!

- Se sonhar é sermos amigas... então sim!

- Aproveita... - Diz o ursinho voando para longe.

Num piscar de olhos, ambas estavam a estudar e a divertir-se.

Quando acordou, foi fazer os trabalhos de casa e no caderno estava o papel com o número deixado pela Cici, para o qual ela ligou:

- Olá, espero não estar a incomodar...

-Não incomodas nada.

-Queres ser minha amiga?

- Adorava!!!

No dia seguinte ambas tinham textos originais e conheceram-se melhor.

Estas duas foram as melhores amigas para todo o sempre.

**Verónica karlovych, N.º 21, 7.º B**





